

Solução Uaireless

Eu pago por uma linha 3G, mas 80% do tempo recebo uma conexão Edge. Eu pago por um canal de 4MB para minha casa, mas 80% do tempo recebo um sinalzinho fraco que mal dá para assistir vídeos de baixa resolução. Assinei uma linha “broadband” para o escritório, mas instalaram uma velocidade bem menor. Só descobri isto depois de instalado. Fui reclamar e ouvi um “é o que nós temos”. Não adianta mais nem reclamar para Anatel. Não adianta se aborrecer.

O que me preocupa mesmo são os eventos de Copa, Olimpíadas e correlatos que acontecerão nos próximos anos. Imagina milhões de estrangeiros chegando com seus celulares, smart-phones, tablets e tudo que é cacareco eletrônico querendo conexão com Internet....e tem ainda os jornalistas e emissoras de rádio e TV...vai ser uma maravilha....não vai ter antena, cabo nem sinal....

Brasileiro é super criativo, então, temos que nos unir para resolver esta “situação”. Alguma boa idéia? Pense, ajude o Brasil neste momento tão crítico e desesperado. Vou colocar algumas idéias minhas.

Vamos começar sem criatividade, com uma ação que é típica do governo. Vamos criar a TV-Bras, uma empresa estatal que será a ÚNICA autorizada a filmar os jogos e transmitir para o resto do mundo. Cada país recebe o conteúdo faz tradução simultânea para seu idioma e transmite localmente. Podemos cobrar pela transmissão original mais 50% de todo o faturamento que as “retransmissoras” tiverem. Olha só....nenhum país precisará enviar jornalistas para cá, eles economizarão uma fortuna. Todo mundo ficará satisfeito. Aqui resolvemos o problema inteiro de transmissão com uma canetada só.

Próximo passo, vamos criar a Uai-Bras. “Uai” de Uaireless – será a empresa responsável pela transmissão de Internet. A primeira medida será desligar a conexão dos brasileiros que usam muito a Internet. Pronto, já dá uma sobrinha de sinal para os outros.

Temos que ir além e pensar e pensar na transmissão de informações entre os Estados da Federação. Temos que pensar “fora da caixa”.

Que tal pedir para os índios lá da Raposa Serra do Sol ensinarem a gente a fazer sinais de fumaça? Podemos usar as queimadas feitas no centro-oeste para transmitir informações. As queimadas já existem. É só coordená-las, posicioná-las estrategicamente e usá-las para benefício geral da população do Brasil. Pronto, centro-oeste resolvido.

O que fazer com o resto do país? Podemos usar sinais de “tambor”, tipo código morse. O pessoal da Bahia pode colocar os grupos de timbalada estrategicamente espalhados e transmitiremos os jogos para o Nordeste. Código morse funcionou por muitos anos, então, nossa timbalada também vai dar certo. Pronto, mais um problema a menos.

Precisamos resolver a parte de comunicação segura. Que tal pedir para o Coisinha de Jesus ensinar um passo de dança “encriptado”??? Colocaremos todas as passistas de escola de samba dançando de maneira codificada. Temos que ter um decodificador. Podemos usar os brasileiros que moram no estrangeiro e ensinar a dança codificada para eles. Soberania Brasileira em transmissão codificada. Mais um problema resolvido.

Falta agora a transmissão internacional. Como fazer??? Uhhh...pombos....isto....pombos foram usados com grande sucesso na guerra. Vamos transformar Fortaleza em uma base estratégica e avançada de lançamento de pombos para a Europa e Estados Unidos. Legal !!!

Alguém aí mencionou problemas de Telecom? Vocês são todos uns encenqueiros, agourentos e futriqueiros. Em menos de 5 minutos resolvemos todos os problemas de Telecom do Brasil.

(*) Dagoberto Hajjar (dagoberto.hajjar@advanceconsulting.com.br) trabalhou 10 anos no Citibank em diversas funções de tecnologia e de negócios, 2 anos no Banco ABN-AMRO, e, 9 anos na Microsoft exercendo, entre outros, as atividades de Diretor de Internet, Diretor de Marketing, e Diretor de Estratégia. Atualmente é Diretor da ADVANCE – empresa de planejamento e ações para empresas que querem crescer.